

Apresentado em 10/06/2013

Niury Gonçalves

Pablo Fontes

Patrick Cavalier

Rafael Carneiro

Rubens Duarte

Táisa Rezende

**Nova Agência de Cooperação Internacional Brasileira no Prelo**

Durante as celebrações dos 50 anos de União Africana em Adis Abeba, onde o Brasil foi convidado de honra do evento que teve ainda a presença de representante da China, EUA, Irã e França, a Presidenta Dilma anunciou a criação de uma nova agência de cooperação internacional com foco na África e América Latina. A nova agência, retratada pelo Valor como uma “refundação” da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), foi definida por Dilma como uma agência internacional de comércio, cooperação e investimentos. Um dos objetivos principais da iniciativa, seria dar autonomia ao Brasil na cooperação internacional em relação aos organismos multilaterais, sinalizando uma possível inflexão ao bilateralismo na cooperação internacional brasileira, tradicionalmente multilateral. A visita também teve o anúncio do “perdão” e renegociação de dívidas de 13 países africanos chegando a um montante de cerca de U\$900 milhões. A África é considerada estratégica para o Brasil, que pretende manter relações “especiais” com os países do continente.

Fontes: Valor Econômico e DW

<http://www.valor.com.br/brasil/3138674/em-visita-dilma-anuncia-nova-agencia-de-cooperacao-para-africa#ixzz2Uc6tUyrQ><http://www.dw.de/brasil-anuncia-perd%C3%A3o-de-d%C3%ADvidas-de-12-pa%C3%ADses-africanos/a-16836598>**UPPs para o Haiti**

O governador do Rio de Janeiro e o Primeiro-Ministro haitiano assinaram no última dia 24 um acordo de cooperação envolvendo a Polícia Militar fluminense e a Polícia Nacional haitiana. O objetivo do acordo de cooperação é trocar informações a respeito da experiência das Unidades de Polícia Pacificadoras (UPPs), do Bope e do Choque. Com a planejada e gradual retirada das forças de paz da MINUSTAH no Haiti, da qual o Brasil é a nação líder, o país caribenho precisa fortalecer suas forças policiais. Esta não será a primeira vez que a PM carioca demonstra os resultados do processo de “pacificação”. O Panamá já adotou o modelo fluminense e está concluindo sua segunda unidade análoga a uma UPP.

Fonte: Defesanet

<http://www.defesanet.com.br/ph/noticia/10984/UPPs-para-o-Haiti>**O Poder Brando Chinês**

A matéria contrasta as visões a respeito do “poder brando” chinês, seja no ocidente, seja no “sul global” defendendo que este não só parece ter um apelo crescente no ocidente, quanto ainda não tão eficiente, quanto ele já demonstrou ser eficiente na África ou na Ásia, obtendo nível de sucesso elevado. The Diplomat vai além, demonstrando que os relatos ocidentais sobre a cooperação chinesa na África, que frequentemente retratam a cooperação sino-africana como mera exploração para obtenção de recursos, contrastam-se com uma realidade distinta, de desenvolvimento cooperativo com bases construtivas que remontam aos anos 50. O crescente investimento em poder brando é visto como uma estratégia de relações públicas para o governo chinês, com vista a angariar legitimidade, assim como uma estratégia de marketing internacional para marcas e produtos culturais chineses, ainda vistos como fracos comparativamente.

Fonte: The Diplomat

<http://thediplomat.com/2013/06/04/soft-power-china-has-plenty/3/>

## Brasil Inicia Cooperação Universitária na África

O Ministério da Educação aprovou linha de financiamento para as universidades brasileiras que queiram estabelecer cooperação para melhora de ensino nas universidades africanas. Vinte instituições, incluindo USP e UFMG já demonstraram interesse de envio de pesquisadores para o continente, cujo alvo inicial parecem ser os PALOPs. A Capes inicialmente financiará cerca de 45 projetos com orçamento de R\$6 milhões.

Fonte: Folha de São Paulo

<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/06/1290566-brasil-financiara-melhoria-de-ensino-superior-na-africa.shtml>

## A Política Externa Brasileira na África e suas Repercussões no Mundo

O artigo dos pesquisadores Danilo Marcondes e Adriana Abdenur faz um panorama da história recente da cooperação brasileira na África, apontando os principais desafios e contradições de nossa política internacional nesse sentido, focando no avanço da democratização e no papel dos direitos humanos. Os pesquisadores apontam que ao tentar equilibrar seu comprometimento com direitos humanos e o princípio de não-intervenção, o Brasil falhou em conseguir um posicionamento consistente em ambos os fronts. O maior desafio para política externa brasileira nos próximos anos seria o de como desenhar seu próprio caminho, mantendo um grau crítico às políticas ocidentais para direitos humanos e promoção da democracia, sem passar a ser identificado com regimes que rejeitam ambas práticas em absoluto.

Fonte: Democracy in Africa

<http://democracyin africa.org/beyond-china-and-africa-a-focus-on-brazil/>

## Mais Brasileiros Eleitos para Organismos Internacionais

Enquanto um dos maiores países emergentes e diante de um cenário internacional mais atento aos emergentes, o Brasil se apresenta ao mundo como alternativa a predominância das "grandes potências" em posições de relevância em organismos multilaterais. Depois da vitória de Azevêdo na OMC, tivemos recentemente a eleição de Vannuchi para Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA, o Embaixador Lindgren Alves foi reeleito para o Comitê para Eliminação da Discriminação Racial da ONU e José Sette foi escolhido como Diretor Executivo do Comitê Internacional do Algodão, o Icac. Em 2011 o também brasileiro José Graziano foi eleito Diretor-Geral da FAO.

Fontes: Globo, EBC e Itamaraty

<http://oglobo.globo.com/pais/dilma-diz-estar-orgulhosa-da-eleicao-de-vannuchi-para-oea-8621135>

<http://www.ebc.com.br/noticias/internacional/2013/06/brasileiro-e-eleito-para-a-direcao-executiva-do-comite-consultivo>

<http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/reeleicao-do-embaixador-jose-augusto-lindgren-alves-como-membro-do-comite-para-a-eliminacao-da-discriminacao-racial-cerd-da-onu>

Para mais informações, entre em nosso sítio na Internet, ou nos siga no Facebook  
Labmundo, IESP-UERJ  
[www.labmundo.org](http://www.labmundo.org)